

Título: Busca ativa de sintomáticos respiratórios na estratégia de saúde da família com participação multiprofissional

Nome do aluno: Cristiane do Vale Andrade Kuroda

Nome do Orientador: Fabio Souza dos Santos

Introdução:

Este trabalho consiste em proposta de intervenção, com aplicação na atenção básica, local de atuação das equipes da estratégia de saúde da família. A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa e transmissível que afeta principalmente os pulmões¹. A doença é curável¹. Anualmente são notificados cerca de 6 milhões de novos casos em todo o mundo, levando mais de um milhão de pessoas a óbito. No país, no período de 2005 a 2014, foram diagnosticados 73 mil casos novos de tuberculose, e em 2013 ocorreram 4.577 óbitos². Por tais razões, a busca ativa de sintomáticos respiratórios é uma das ações específicas, entre outros projetos que são desenvolvido para o combate a tuberculose, entre eles o piloto "driblando a tuberculose"². A atenção básica, devido o seu vínculo com a população do território, deve possuir condições de identificar sintomáticos respiratórios, fazer o diagnóstico da tuberculose pulmonar bacilífera e realizar o tratamento com esquema básico.³

Guarulhos é o segundo maior município paulista em população, com mais de 1.337.087 habitantes segundo dados do IBGE.4 A UBS Santos Dumont, localizada no bairro do Santos Dumont, município de Guarulhos, apresentou em 2015, cinco novos casos de tuberculose pulmonar, sendo que dois desses casos foram diagnosticados devido a busca ativa de sintomáticos respiratórios realizada pela equipe da ESF. Assim, o presente estudo tem o objetivo de envolver os profissionais da atenção básica e a comunidade no combate a tuberculose realizando BASR.

Objetivo Geral:

Desenvolver ações que venham a diminuir a incidência dos casos de tuberculose no bairro e município.

Objetivos Específicos

Envolver toda a equipe multidisciplinar na busca ativa de sintomáticos respiratórios(BASR), para que ocorra o diagnóstico e tratamento precoce dos pacientes portadores de tuberculose pulmonar.

Ações:

1. Estratégia de divulgação do projeto juntamente com a equipe de saúde envolvendo a comunidade, a educação e as pastorais.
2. Treinamento de todos os profissionais envolvidos.
3. Elaborar plano de ação com cada equipe da ESF para realização da busca ativa de sintomáticos respiratório nas diferentes áreas e micro-áreas do bairro.
4. Implantar o projeto e avaliar seu resultado trimestralmente. Divulgando os dados para todos os envolvidos.

Método:

Local: UBS Santos Dumont Município de Guarulhos.

Público-alvo: Pacientes com sintomas respiratórios.

Participantes: Profissionais que atuam no atendimento destes pacientes em serviços de atenção primária à saúde. (ACS, Atendentes SUS, médicos, enfermeiros, equipe NASF) e a comunidade.

Ações:

1. Estratégia de divulgação do projeto. Será realizado uma sensibilização dos profissionais em reunião de roda, relatando a importância da detecção precoce, das práticas preventivas, do tratamento da tuberculose e o esperado envolvimento da equipe nesse projeto. Será entregue o cronograma de capacitações.
2. Promover a educação continuada de todos os profissionais que atuam na Unidade de Saúde da Família, contemplando os sinais e sintomas, forma de transmissão e tratamento da tuberculose. Explicar detalhadamente as metas estabelecidas pelo programa nacional de tuberculose e a importância da detecção precoce dos sintomáticos respiratórios no bairro. Será realizado treinamento com carga horária de 2 horas para 40 profissionais.
3. Elaborar um plano de ação que será discutido nas reuniões da equipe, aplicado dentro do território de abrangência, bem como nas diferentes micro-áreas e famílias; Este plano consiste em mobilizar a equipe para realizar BASR casa à casa; envolvendo nesse processo orientação, coleta de amostras de BK e entrega de material educativo para a comunidade para o combate da tuberculose.
4. Sensibilizar e envolver a equipe administrativa e de apoio na orientação sobre a BASR.
5. Para a implantação do projeto na unidade, iremos propor que cada equipe realize a busca ativa de intensificação em todas as microáreas de sua área, com o objetivo de coletar amostras para BK e orientar as famílias sobre a gravidade e a importância do diagnóstico precoce da tuberculose. E para manutenção desta busca ativa, será enfatizado em

reuniões semanais da equipe a presença ou não de sintomáticos respiratórios nos atendimentos prestados pelos profissionais.

Avaliação / Monitoramento: Para avaliação e monitoramento do projeto será realizado um levantamento sobre o número de famílias que participaram da busca ativa e quantos sintomáticos respiratórios coletaram o exame e destes, quantos foram positivos e iniciaram o tratamento. Esses dados deverão ser divulgados em reunião de roda para conhecimento e motivação de toda a equipe.

Resultados esperados: O presente estudo poderá trazer benefícios e aprimorar a saúde coletiva por meio da implantação de ações de promoção, prevenção e tratamento da tuberculose. Buscamos ir além das práticas tradicionais e com isso vincular a comunidade na UBS; diminuir a incidência de casos de tuberculose pulmonar; sensibilizar e envolver toda a equipe multiprofissional, comunidade, a escola e as pastorais para detectar os sintomáticos respiratórios de forma contínua e sistemática promovendo assim um diagnóstico e tratamento precoce. Com essas ações busca-se atingir as metas estabelecidas no município pelo Programa Nacional de Tuberculose.³

Referências:

1. Ministério da saúde (Brasil). Tuberculose [acesso em 01 dez 2016]. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/secretarias/svs/tuberculose>
2. Secretaria de vigilância em saúde (Ministério da Saúde Brasil). Boletim Epidemiológico - Detectar, tratar e curar: desafio e estratégias brasileiras frente à tuberculose [periódicos da Internet]. 2015 [acesso em 25 out 2016]; 46(9). Disponível em: <http://u.saude.gov.br/images/pdf/2015/marco/25/Boletim-tuberculose-2015.pdf>
3. Marega AG, Saito RXS. A prática da Vigilância e a Vigilância na prática [periódicos da Internet]. [acesso em 17 out 2016]. Disponível em: http://www.unasus.unifesp.br/biblioteca_virtual/pab/6/unidades_conteudos/unidade07/unidade07.pdf
4. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Estimativas da população residente no Brasil e unidades da federação com data de referência em 1 de julho de 2016 [periódicos da Internet]. [acesso em 01 dez 2016]. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2016/estimativa_tcu.shtm